

**DISTRIBUIÇÃO DE TOCAS EM POPULAÇÕES DE CARANGUEJO-UÇÁ
(*Ucides cordatus*): UMA ABORDAGEM DE MONITORAMENTO
COMPARATIVO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREA NÃO
PROTEGIDA**

Carla Gabriela de Lima Souza¹, Camilla Souza dos Santos¹, Gabriela Ribeiro
Ferreira¹, Elizabeth Nascimento Lopes¹, Gabriel Antonio do Rosário
Gonçalves¹, Cassiana Baptista Metri¹

¹Universidade Estadual do Paraná campus de Paranaguá /Paranaguá, PR

Palavras-chave: Conservação; Ecossistema; Manguezal.

Resumo: A espécie *Ucides cordatus*, o caranguejo-uçá, é um crustáceo endêmico dos manguezais e um dos mais importantes recursos pesqueiros do Brasil. Seu papel ecológico é de fundamental importância ao ecossistema, contribuindo para a ciclagem de nutrientes. Considerando sua importância, o presente trabalho buscou compreender a disposição espacial das galerias do caranguejo-uçá em diferentes áreas de conservação. Os manguezais estudados estão localizados no Complexo Estuarino de Paranaguá sendo três dentro de Unidades de Conservação (UC): Estação Ecológica de Guaraqueçaba, Parque Nacional do Superagui e Reserva Particular de Proteção à Natureza e um nas adjacências do Porto de Paranaguá. Com base no protocolo para o Monitoramento da Densidade e Estrutura Populacional do Caranguejo-Uçá proposto pelo ICMBio, foram dispostos quadrados de 5x5m nas feições de franja e bacia de cada manguezal, e foi realizada a contagem das galerias em três categorias: A) abertas com atividade biogênica, representada pela presença de lama, fezes ou rastros nas proximidades; B) fechadas, apresentando uma oclusão por sedimento úmido ou com abertura não evidente, caracterizada por uma elevação e textura diferenciada no sedimento que é necessário confirmação pelo método da escavação e C) abandonadas, onde não há qualquer tipo de atividade biogênica ao redor da galeria. A análise dos dados ocorreu por meio da análise de Shapiro-Wilk para verificação da normalidade dos dados. Foi observado diferenças nos percentuais de predomínio do tipo de galeria entre as áreas ($H(3) 12,3; p=0,006$) principalmente para as tocas fechadas, onde o manguezal fora de UC apresentou os maiores percentuais. Não foram observadas diferenças no percentual para nenhum tipo de galeria entre as feições dos manguezais. As diferenças observadas sugerem que a população do manguezal fora de UC possa ser composta por indivíduos menores, uma vez que indivíduos jovens realizam o processo de ecdise mais frequentemente que os adultos, resultando na maior observação da oclusão das galerias, no entanto, ressalta-se que essa diferença também pode estar associada a fatores

antrópicos como poluição e sobrepesca, necessitando assim de monitoramento contínuo.

Apoio financeiro: